

# Freud

## Totem e tabu

L&PM POCKET



# Resumo de Totem E Tabu - Coleção L&PM Pocket

[...] no complexo de Édipo coincidem os inícios da religião, da moralidade, da sociedade e da arte [...] Tradução do alemão de Renato Zwick Revisão técnica e prefácio de Paulo Endo Ensaio biobibliográfico de Paulo Endo e Edson Sousa Até Totem e tabu (1912-1913), Sigmund Freud (1856-1939) sempre se limitara a obras dedicadas estritamente à psicanálise, campo de estudos recém-aberto.

Porém, a indagação quanto às origens e ao modo de transmissão de uma cultura (no caso, da sociedade moderna) conduziu sua atenção para a antropologia e para a etnopsicologia; Freud via, nos homens primitivos, mecanismos semelhantes aos operantes no homem moderno.

Detectou dois fenômenos recorrentes nas tribos primitivas: a representação do pai primordial na forma do totem e o tabu do incesto. Por meio de uma “dedução histórica”, Freud propõe a hipótese do “pai tirano”, cujo assassinato pelos filhos estaria na base do sentimento de culpa, da exogamia e da religião.

Considerada pelo próprio autor uma de suas obras mais importantes, Totem e tabu sinaliza a aproximação da psicanálise às humanidades. Esta edição traz o texto traduzido do alemão, possibilitando ao leitor brasileiro o contato direto com um dos trabalhos freudianos mais elegantes e aprazíveis.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)